

Texto 1

Numa tirinha de Maurício de Sousa, publicada em O Estado de S. Paulo (22/11/2007, D8), a professora diz à classe: – “*Este ano só o Chico vai ficar em recuperação*”. – Ele pergunta: – “*I os otro? Foro reprovado direto?*”

Esse exemplo ensina-nos que, quando falamos ou escrevemos, dizemos algumas coisas explicitamente e deixamos outras implícitas, que, por um processo de inferência, são apreendidas pelo interlocutor. Implícito é o que se diz sem dizer, é aquilo que se apresenta como evidente por si mesmo.

A inferência se dá por meio de duas operações: uma lógica, em que estabelecemos uma implicação (por exemplo: *se [somente o Chico ficou em recuperação], então os outros [foram reprovados]*); e uma pragmática, em que levamos em conta o contexto verbal, o não-verbal e os princípios que regem a comunicação.

A graça do exemplo acima reside no fato de que Chico Bento, ao fazer a inferência sobre o implícito na fala da professora, realizou a operação lógica adequadamente, mas não a operação pragmática, pois deveria ter percebido que, se a professora não disse que todos os outros alunos foram reprovados, a conclusão correta seria: se apenas eu fiquei em recuperação, todos os outros foram aprovados direto.

Para compreender o que se diz, é preciso não só entender o que se afirmou explicitamente, mas também o que se deixou implícito. Um senador italiano, protestando em frente à embaixada brasileira em Roma contra a concessão pelo nosso país de asilo político a Cesare Battisti, condenado pela Justiça italiana, segurava um cartaz que dizia: “Bin Laden, peça asilo ao Brasil”. Para compreender o tom de protesto, é necessário perceber o implícito: se o Brasil concede asilo político a uma pessoa considerada terrorista pela Justiça italiana, estão estará disposto a conceder refúgio a qualquer pessoa tida como terrorista.

Deixar informações implícitas não significa necessariamente manipular ou enganar. Há coisas que se compreendem sem que seja necessário dizê-las. São as informações que já se conhecem ou que se podem facilmente inferir. Operamos sempre com implícitos. Mesmo certas perguntas mais banais da vida cotidiana estão construídas sobre eles: Que bicho te mordeu? Você viu passarinho verde? Qual é a sua?

FIORIN, José Luiz. A explicitação do implícito. In: Revista Língua Portuguesa, Ed. Segmento, Ano 3, N° 42, abril de 2009, p.46-47. Adaptado.

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa que apresenta a idéia mais relevante do Texto 1.

- A) Em um texto, falado ou escrito, as informações implícitas desempenham diversas funções, merecendo destaque a função de cooperar para o ato de ‘protestar’.
- B) O processo de inferência requer a atuação simultânea de duas operações de naturezas distintas: uma delas é de natureza lógica e a outra é de natureza pragmática.
- C) A compreensão de um texto, falado ou escrito, exige a apreensão tanto das informações explícitas quanto daquelas que estão implícitas, o que se dá por inferência.
- D) A decisão do falante ou do escritor de deixar informações implícitas não reflete necessariamente sua intenção de manipular ou enganar seu interlocutor.
- E) Informações implícitas podem ser identificadas nas perguntas mais banais da nossa vida cotidiana e são aquelas que já se conhecem ou que se podem facilmente inferir.

QUESTÃO 02

Com o Texto 1, seu autor também pretendeu:

- A) opor-se a uma ideia consensualmente aceita pela tradição gramatical.
- B) divulgar os resultados de suas pesquisas sobre a comunicação humana.
- C) explicar os recursos linguísticos responsáveis pelo humor nas tirinhas.
- D) expor suas ideias acerca de fatos que ocorrem na interação verbal.
- E) comentar as estratégias discursivas características de Maurício de Sousa.

RASCUNHO

QUESTÃO 03

No que se refere à composição, uma estratégia selecionada pelo autor do Texto 1 foi:

- A) a inserção de exemplos seguidos de comentários, recurso utilizado para ilustrar as ideias apresentadas.
- B) o apoio das ideias apresentadas em dados estatísticos, que cumprem a função de evitar possíveis refutações.
- C) a frequente utilização do discurso direto, com o objetivo compartilhar a responsabilidade pelas ideias expostas.
- D) a técnica do *flash-back*, que permite ao autor se reportar ao tempo passado, a fim de cotejá-lo com o presente.
- E) a preferência pelo discurso indireto, que garante a fidelidade do autor às fontes responsáveis pelas informações.

QUESTÃO 04

Acerca do processo de inferência, o Texto 1 nos permite concluir que ele:

- 1. é acionado nas situações comunicativas que envolvem restritamente uma operação do tipo lógico, quando estabelecemos uma implicação.
- 2. é fundamental para a apreensão dos sentidos, principalmente os implícitos, veiculados nos textos falados e escritos.
- 3. envolve, também, a consideração do contexto em torno do qual se processa a interação.
- 4. é ativado a todo instante, participando até mesmo das situações interativas mais comuns do nosso dia-a-dia.

Estão **corretas**:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

RASCUNHO

QUESTÃO 05

“*Para compreender o que se diz, é preciso não só entender o que se afirmou explicitamente, mas também o que se deixou implícito.*” – Analise a relação semântica que se estabelece entre o trecho destacado e o trecho que se lhe segue. Essa mesma relação semântica está presente em:

- A) A compreensão envolve uma multiplicidade de atividades, para as quais concorrem operações cognitivas e pragmáticas.
- B) Ao analisar a interação verbal, os linguistas comprovaram a importância dos elementos contextuais para a compreensão.
- C) Para a esmagadora maioria dos pesquisadores, a compreensão é tão dependente de dados contextuais quanto de dados linguísticos.
- D) Informações explícitas e implícitas são veiculadoras de sentidos, ainda que o interlocutor não as interprete adequadamente.
- E) Muitas operações são ativadas simultaneamente, a fim de que possamos interpretar corretamente um texto.

Chico Bento, ao fazer a inferência sobre o implícito na fala da professora, realizou a operação lógica adequadamente, mas não a operação pragmática, pois deveria ter percebido que, se a professora não disse que todos os outros alunos foram reprovados, a conclusão correta seria: se apenas eu fiquei em recuperação, todos os outros foram aprovados direto.

QUESTÃO 06

O conectivo destacado no trecho acima (4º §) cumpre a função de:

- A) marcar a paráfrase de um segmento anterior.
- B) sinalizar a introdução de uma explicação.
- C) introduzir um segmento indicador de causa.
- D) marcar uma reformulação corretiva do autor.
- E) indicar a conclusão do pensamento do autor.

RASCUNHO

QUESTÃO 07

Ainda no trecho acima, podemos perceber que houve mudança na orientação argumentativa do texto em:

- A) “Chico Bento, ao fazer a inferência sobre o implícito na fala da professora, realizou a operação lógica adequadamente”.
- B) “a conclusão correta seria: se apenas eu fiquei em recuperação, todos os outros foram aprovados direto.”.
- C) “Chico Bento (...) deveria ter percebido que, se a professora não disse que todos os outros alunos foram reprovados, a conclusão correta seria:”.
- D) “Chico Bento (...) realizou a operação lógica adequadamente, mas não a operação pragmática”.
- E) “se a professora não disse que todos os outros alunos foram reprovados, a conclusão correta seria: se apenas eu fiquei em recuperação, todos os outros foram aprovados direto.”.

QUESTÃO 08

“Operamos sempre com implícitos. Mesmo certas perguntas mais banais da vida cotidiana estão construídas sobre eles:”. Assinale a alternativa em que o sentido desse trecho está mantido.

- A) Operamos sempre com implícitos. Sobre eles se constroem até mesmo algumas perguntas triviais do nosso dia-a-dia:
- B) Operamos sempre com implícitos. Nossa vida diária está edificada sobre eles, quando fazemos questionamentos dos mais banais:
- C) Operamos sempre com implícitos. É por isso mesmo que algumas perguntas banais da nossa vida devem ser construídas com base neles:
- D) Operamos sempre com implícitos. É sobre eles que edificamos nossa vida cotidiana, sempre que fazemos perguntas banais:
- E) Operamos sempre com implícitos. Eles nos dão a base sobre a qual podemos fazer as perguntas mais banais de nossa vida diária:

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa na qual o termo destacado está empregado em seu sentido conotativo.

- A) “quando falamos ou escrevemos, dizemos algumas coisas explicitamente e deixamos outras implícitas”.
- B) “Implícito é o que se diz sem dizer, é aquilo que se apresenta como evidente por si mesmo”.
- C) “A graça do exemplo acima reside no fato de que Chico Bento”.
- D) “Para compreender o tom de protesto, é necessário perceber o implícito”.
- E) “Deixar informações implícitas não significa necessariamente manipular ou enganar”.

QUESTÃO 10

“informações que se podem facilmente inferir” (6º §) são “informações facilmente inferíveis”. Seguindo esse raciocínio, é correto afirmar que:

- A) “uma pessoa falível” é “uma pessoa que tem capacidade de falar”.
- B) “uma cidade expugnável” é “uma cidade que expulsa as pessoas que a visitam”.
- C) “um som audível” é “um som que está alto demais para ser ouvido”.
- D) “um tecido impermeável” é “um tecido que não pode ser tingido”.
- E) “um projeto factível” é “um projeto que pode ser realizado”.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa na qual as regras de concordância (nominal e verbal) foram respeitadas.

- A) Analisar as informações implícitas é uma atividade que algumas pessoas consideram meio temerária.
- B) Para o estudo dos implícitos, foi analisado diversas conversas entre pessoas de diferentes idades.
- C) Quanto menos informações implícitas trazemos para nosso discurso, mais óbvio ele se torna.
- D) Nas pesquisas realizadas ficou constatado que haviam implícitos em todas as situações de interação.
- E) Atualmente já existe bastante dados acerca da importância das informações implícitas no discurso.

QUESTÃO 12

Analise os enunciados abaixo, no que se refere às regras de regência (verbal e nominal).

1. Sem dúvida, todos preferem ler textos nos quais as informações estão explícitas do que ler textos nos quais há muitas informações implícitas.
2. Nas gramáticas e manuais tradicionais de língua portuguesa quase não se faz alusão das informações que ficam implícitas nos textos.
3. Devido à sua alta frequência nos textos falados e escritos, os implícitos têm merecido a atenção dos estudiosos.
4. Conhecer a fundo os recursos da linguagem e, assim, poder empregá-los de maneira adequada é algo a que todos têm direito.

Estão corretos:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas segundo as normas de ortografia vigentes.

- A) Quando interagimos por meio da linguagem, fazemos uma espécie de revesamento entre informações implícitas e explícitas.
- B) É um equívoco imaginar que inferência é sinônimo de advinhar o que os outros nos querem dizer.
- C) Não é preciso ser demasiadamente pespicaz para compreender informações que subjazem às nossas palavras.
- D) Às vezes, informações implícitas se escondem por traz das mais inocentes reivindicações que recebemos.
- E) Em seu livro intitulado *Elementos de análise do discurso*, Fiorin discorre sobre as informações explícitas e implícitas.

Texto 2



QUESTÃO 14

Acerca dos elementos linguísticos e pragmáticos do Texto 2, analise as proposições abaixo.

1. Seus elementos não-verbais cooperam para a produção dos sentidos que estão sendo veiculados.
2. A repetição do termo “agora” é um recurso linguístico por meio do qual o autor consegue enfatizar a ideia de ‘urgência’.
3. O grande número de implícitos nele presentes indica que é dirigido a um público restrito, formado por leitores especializados.
4. Ele faz um apelo “ecologicamente correto” e tem a pretensão de conclamar os leitores a assumirem uma posição diante da destruição do planeta.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2 e 4, apenas.
- C) 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 3, apenas.

QUESTÃO 15

“*Salvar o planeta. É agora ou agora.*” – Nesse texto, está implícita uma relação semântica de:

- A) causa.
- B) comparação.
- C) condição.
- D) alternância.
- E) conclusão.

RASCUNHO

**QUESTÃO 16**

A alternativa que apresenta os músculos responsáveis nos movimentos de propulsão mandibular é.

- A) Temporais.
- B) Pterigóideos laterais.
- C) Pterigóideos mediais.
- D) Bucinadores.
- E) Digástricos.

**QUESTÃO 17**

A Zona de Kiesselbach se localiza na face

- A) lateral do seio maxilar.
- B) medial do seio maxilar.
- C) ântero-inferior do septo nasal.
- D) ântero superior do septo nasal.
- E) ântero-lateral do septo nasal.

**QUESTÃO 18**

A agulha de Reverdin serve para.

- A) suturar tecido cutâneo.
- B) suturar alvéolo dentário.
- C) passar fios de aço.
- D) passar fios de seda.
- E) realizar osteossíntese.

**QUESTÃO 19**

O Plexo de Bockenheimer está situado.

- A) na região pré-auricular próximo ao tronco do VII par craniano.
- B) na região de sínfise por ocasião da anastomose dos nervos dentários inferiores direito e esquerdo.
- C) na face ântero-inferior do septo nasal próximo a Zona de Kiesselbach.
- D) entre o ramo de Jaffé e o ramo cervical do VII par craniano.
- E) na cavidade orbitária.

**QUESTÃO 20**

Em uma fratura na região do terço médio da face, a incidência radiográfica convencional mais preconizada é.

- A) Waters/Waldron.
- B) Waters/Walbron.
- C) PA.
- D) Perfil.
- E) Towne.

**QUESTÃO 21**

Long-face e rinorréia são características de:

1. Fratura do tipo Le Fort I
2. Fratura do tipo Le Fort II
3. Fratura do tipo Le Fort III

Está(ão) correta(s) apenas

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 2 e 3.
- E) 1 e 3.

**QUESTÃO 22**

No exame neuro-clínico de emergência, o que se deve observar com prioridade?

- A) Nível de consciência
- B) Presença de déficits motores
- C) As posturas patológicas
- D) Distúrbios de nervos cranianos
- E) Alterações verbais.

**QUESTÃO 23**

No pronto atendimento ao paciente politraumatizado, qual a conduta prioritária?

- A) Combate a dor
- B) Combate ao sangramento
- C) Combate a hipóxia
- D) Controle da infecção
- E) Controle dos ossos fraturados

**QUESTÃO 24**

A artéria que se encontra na incisão de Bramley/Al Kayat é:

- A) Maxilar
- B) Facial
- C) Auricular posterior
- D) Temporal superficial
- E) Lingual

**QUESTÃO 25**

Nas fraturas de côndilo mandibular unilateral, é comum encontrar ao exame clínico:

1. Dor a palpação
2. Desvio da linha média para o lado fraturado na abertura bucal
3. Limitação de abertura bucal
4. Edema na região da fratura

Estão corretas

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

**QUESTÃO 26**

A urina de um paciente com poliúria tem grande densidade. Deve-se examinar a possibilidade de:

- A) Infecção do trato urinário
- B) Diabetes melito
- C) Diabetes insípido
- D) Uremia
- E) Infarto do miocárdio

**QUESTÃO 27**

A cessação do fluxo de urina é chamado de:

- A) Azotemia
- B) Disúria
- C) Diurese
- D) Anúria
- E) Constipação

**QUESTÃO 28**

Em relação às modalidades da parada cardiorrespiratória, analise as afirmativas abaixo:

1. Na assistolia observam-se movimentos incoordenados com focos ectópicos.
2. No algoritmo da fibrilação ventricular observam-se movimentos serpiginosos.
3. A taquicardia ventricular sem pulso é considerada um ritmo pré-fibrilatório. Na prática, tem o mesmo significado que a fibrilação ventricular e deve ser tratada como tal.
4. A assistolia, mais frequentemente, representa a confirmação da morte, ao invés de um ritmo a ser tratado.
5. O propósito do choque é produzir uma assistolia temporária, tentando despolarizar completamente o miocárdio e dar uma oportunidade para os centros de marcapasso natural do coração assumirem a atividade elétrica normal.

Estão corretas

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2, 4 e 5, apenas.
- C) 1, 3, 4 e 5, apenas.
- D) 2, 3, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

**QUESTÃO 29**

Em relação aos procedimentos realizados nas situações de emergências médicas, analise as afirmações abaixo:

1. Na crise hipoglicêmica, deve-se administrar glicose apenas se o paciente não for diabético.
2. Na crise hipertensiva, pode ser administrado a nifedipina ou captopil sublinguais.
3. No choque anafilático, deve-se inicialmente administrar somente um anti-histamínico para reverter a reação de hipersensibilidade.
4. Numa crise asmática, o tratamento de escolha é um broncoconstritor como a aminofilina ou salbutamol.
5. Na síndrome da hiperventilação, o melhor tratamento é o oxigênio a 100%.

Está(ão) correta(s) apenas

- A) 3.
- B) 2 e 4.
- C) 1, 4 e 5.
- D) 3 e 5.
- E) 2.

RASCUNHO

QUESTÃO 30

Sobre as desordens da articulação têmporo-mandibular, analise as afirmativas abaixo:

1. As principais características das disfunções miofaciais são: limitação e desvio de abertura de boca, ruídos e dores articulares, perda de dimensão vertical.
2. Na luxação da ATM, o paciente pode apresentar dor, dificuldade de deglutição e fonação, sialorréia, ruídos articulares.
3. O paciente com disfunção da ATM deve ser tratado através das terapias cirúrgicas ou farmacológicas.
4. As principais indicações para a terapia cirúrgica são: luxação recidivante, hiperplasia, tumores e fraturas de côndilo.
5. A ATM é do tipo ginglemoidal e artrodial.

Estão corretas

- A) 1, 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 2, 4 e 5, apenas.
- C) 2, 3, 4 e 5, apenas.
- D) 1, 2, 3 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 31

Sobre as fraturas do zigomático, analise as afirmativas abaixo:

1. O método de Gillies, Kilner e Stone (1927) é muito utilizado para a redução das fraturas através do acesso temporal.
2. No método de Keen, utiliza-se um elevador através da mucosa bucal por trás da tuberosidade da maxila.
3. O método de Caldwell-Luc permite o acesso ao antro através da fossa canina.
4. O tratamento é imediato quando se pode planejar o tratamento definitivo de forma eletiva. Ocorre nos casos em que o paciente corre risco e é necessário estabilizar seu quadro clínico.
5. O rompimento e fragmentação do assoalho da órbita nas fraturas do tipo blow-in, permite uma herniação do conteúdo orbitário para dentro do seio maxilar.

Estão corretas apenas

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 4.
- C) 1 e 4.
- D) 2 e 5.
- E) 3 e 5.

QUESTÃO 32

Analise as afirmativas abaixo:

1. Dentre as complicações das fraturas dos ossos nasais, destacam-se o hematoma do septo, equimose, epistaxe e má união.
2. A contenção externa dos ossos nasais pode ser realizada com placa metálica, esparadrapo, gesso, resina acrílica ou godivas.
3. A retirada do tamponamento nasal anterior deve ser entre 48 a 72 horas.
4. A maioria das fraturas simples do nariz respondem bem ao tratamento, pois não há forças musculares agindo sobre os fragmentos ósseos para causar o deslocamento e o rico suprimento vascular da região nasal ajuda a promover a rápida união dos tecidos.
5. O melhor momento para o tratamento bem sucedido das fraturas nasais transcorre nas primeiras duas ou três horas após a ocorrência da lesão e antes que o verdadeiro estado da lesão tenha sido mascarado por edema, hematoma e obstrução das vias respiratórias.

Estão corretas apenas

- A) 1, 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 2, 3 e 5, apenas.
- C) 2, 3, 4 e 5, apenas.
- D) 1, 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

RASCUNHO

**QUESTÃO 33**

Analise as afirmativas abaixo:

1. A vascularização da mandíbula é abundante, provida de duas fontes: central (do periósteo) e dos tecidos que envolvem o osso; periférica (da artéria alveolar inferior).
2. Nas fraturas laterais da mandíbula, o fragmento maior se desloca para baixo, em virtude da tração exercida pelos músculos milohioideo, geniioideo e digástrico.
3. As fraturas de côndilo podem causar os seguintes sinais e sintomas: otorragia, desvio mandibular para o lado afetado, edema pré-auricular do lado comprometido, trismo e má oclusão.
4. Diante de uma fratura em que há ausência de dentes dificultando o posicionamento adequado, poderão ser utilizadas para a imobilização: as próteses dos pacientes, FIR ou goteira de Stout.
5. Nas fraturas de mandíbula a fixação através da osteossíntese com fios de aço, não permite micromovimento no foco de fratura e o paciente não perderá a função mastigatória durante o período de convalescença.

Estão incorretas apenas

- A) 1, 2 e 4.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 2, 4 e 5.
- D) 1, 4 e 5.
- E) 2, 3 e 4.

**QUESTÃO 34**

De acordo com França, analise as seguintes afirmativas:

1. As feridas punctiformes ou punctórias, tem como característica a abertura estrita, são de raro sangramento, sempre de menor diâmetro que o do instrumento causador.
2. As lesões cortantes apresentam sangramento abundante, bordas irregulares, presença de pontes de tecido íntegro ligando as vertentes.
3. O orifício de saída do projétil de arma de fogo tem forma irregular, bordas evertidas e o diâmetro maior que o orifício de entrada.
4. O estrangulamento é uma modalidade de asfixia que se caracteriza pela interrupção do ar atmosférico até as vias respiratórias, em decorrência da constricção do pescoço por um laço fixo, agindo o peso do próprio corpo da vítima como força ativa.
5. Define-se equimose como o arrancamento da epiderme e o desnudamento da derme, de onde fluem serosidade e sangue.

Estão corretas apenas

- A) 1 e 3.
- B) 1, 2 e 4.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 3 e 4.
- E) 1, 4 e 5.

**QUESTÃO 35**

Sobre a traqueostomia, considere as afirmativas abaixo:

1. A cânula plástica tem um balonete pneumático e sua principal indicação é para pacientes que não necessitem de ventilação mecânica.
2. Entre as complicações da traqueostomia estão: cicatrizes disformes, estenose traqueal e lesão na cartilagem cricotiroideana.
3. Deve-se umidificar o ar para prevenir a formação de muco e crostas de sangue no traqueótomo.
4. A traqueostomia deve ser o método de escolha em situações de emergência, quando as condições para a cirurgia forem favoráveis.
5. Um dos cuidados pós-operatórios é não realizar uma incisão profunda e lesar a parede posterior da traquéia e ainda o esôfago e fazer uma fístula tráqueo-esofágica.

Estão corretas apenas

- A) 1, 2, 4 e 5.
- B) 1, 2, 3 e 5.
- C) 1, 3, 4 e 5.
- D) 2, 3 e 5.
- E) 3, 4, e 5.

**QUESTÃO 36**

Analise as afirmativas abaixo:

1. A fratura de Walther é uma fratura complexa que divide a face em quatro fragmentos.
2. A suspensão de Cubero pode ser realizada no arco zigomático, rebordo infra-orbital, parede lateral da abertura piriforme e espinha nasal anterior.
3. Na técnica de Adams os ossos são fixados em esqueleto craniano pela sutura fronto-zigomática.
4. As fraturas de maxila poderão apresentar as seguintes complicações: parestesia do nervo infraorbital, alterações oculares e má-oclusão.
5. Na fratura de Lannelongue existe uma disjunção intermaxilar e não interpalatina.

Estão corretas apenas

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 3, 4 e 5.
- C) 2, 3, 4 e 5.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 3, 4, e 5.

QUESTÃO 37

De acordo com o ATLS, considere as afirmativas seguintes:

1. Quando o paciente apresenta obstrução de vias aéreas, a cabeça e o pescoço de ser hiperextendido, hiperfletido para estabelecer uma via aérea patente.
2. O pulso, geralmente periférico, deve ser acessado para se avaliar sinais precoces de hipovolemia.
3. Hemorragias externas severas são identificadas e controladas na avaliação inicial.
4. A entubação oral requer como pré-requisito obrigatório, que o paciente esteja respirando e não haja suspeita de lesões de base de crânio.
5. Um nível de consciência alterado significa uma necessidade de reavaliação da ventilação, oxigenação e perfusão.

Estão corretas apenas

- A) 1 e 5.
- B) 2 e 4.
- C) 2 e 5.
- D) 3 e 5.
- E) 3 e 4.

QUESTÃO 38

Quanto aos ossos que fazem parte da cavidade orbitária, assinale a alternativa correta:

- A) Teto: osso frontal  
Parede lateral: asa maior do esfenóide e o zigomático  
Parede medial: maxilar, lacrimal, esfenóide e etmóide.  
Assoalho: zigomático, maxilar e palatino
- B) Teto: asa maior do esfenóide e osso frontal  
Parede lateral: asa maior do esfenóide e o zigomático  
Parede medial: maxilar, lacrimal, esfenóide e etmóide.  
Assoalho: zigomático e maxilar
- C) Teto: asa maior do esfenóide e osso frontal  
Parede lateral: asa maior do esfenóide e o zigomático  
Parede medial: maxilar, lacrimal, esfenóide e etmóide.  
Assoalho: zigomático, maxilar e palatino
- D) Teto: asa menor do esfenóide e osso frontal  
Parede lateral: asa maior do esfenóide e o zigomático  
Parede medial: maxilar, lacrimal, esfenóide e etmóide.  
Assoalho: zigomático, maxilar e palatino
- E) Teto: asa menor do esfenóide e osso frontal  
Parede lateral: asa menor do esfenóide e o zigomático  
Parede medial: maxilar, lacrimal, esfenóide e etmóide.  
Assoalho: zigomático, maxilar e palatino

QUESTÃO 39

Nos traumas faciais muitas vezes os nervos periféricos são atingidos. Quanto às lesões de tecidos nervosos classificadas por Seddon em 1943, assinale a alternativa correta:

- A) NEUROPRAXIA: também chamada de lesão nervosa benigna, é a fragmentação localizada da mielina com alteração da motricidade, estando normais a sensibilidade, os transtornos simpáticos e a excitação elétrica. A recuperação verifica-se espontaneamente. Também, denomina-se de perda da função permanente do nervo periférico. Não existe reversibilidade.  
AXONOTMESE: pode ser definida como uma completa interrupção do axônio e bainha de mielina com a preservação do estroma de tecido conjuntivo do nervo periférico. A membrana basal do axônio e o epineuro são preservados.  
NEUROTMESE: forma mais leve da lesão. É a secção total do nervo, tanto anatômica como funcional. Pode ser definida como a separação anatômica completa do nervo, ou a disrupção dos elementos neurais e do tecido conjuntivo, sem a recuperação espontânea.
- B) NEUROPRAXIA: também chamada de lesão nervosa benigna, é a fragmentação localizada da mielina com alteração da motricidade, estando normais a sensibilidade, os transtornos simpáticos e a excitação elétrica. A recuperação verifica-se espontaneamente. Também, denomina-se de perda da função permanente do nervo periférico. Não existe reversibilidade.  
AXONOTMESE: pode ser definida como uma completa interrupção do axônio e bainha de mielina com a preservação do estroma de tecido conjuntivo do nervo periférico. A membrana basal do axônio e o epineuro são preservados.  
NEUROTMESE: forma mais grave da lesão. É a secção total do nervo, tanto anatômica como funcional. Pode ser definida como a separação anatômica completa do nervo, ou a disrupção dos elementos neurais e do tecido conjuntivo, sem a recuperação espontânea.
- C) NEUROPRAXIA: também chamada de lesão nervosa benigna, é a fragmentação localizada da mielina com alteração da motricidade, estando normais a sensibilidade, os transtornos simpáticos e a excitação elétrica. A recuperação verifica-se espontaneamente. Também, denomina-se de perda da função transitória do nervo periférico. A reversibilidade varia de horas a meses.  
AXONOTMESE: pode ser definida como uma interrupção incompleta do axônio e bainha de mielina com a preservação do estroma de tecido conjuntivo do nervo periférico. A membrana basal do axônio, o perineuro e o epineuro não são preservados.  
NEUROTMESE: forma mais grave da lesão. É a secção total do nervo, tanto anatômica como funcional. Pode ser definida como a separação anatômica completa do nervo, ou a disrupção dos elementos neurais e do tecido conjuntivo, com a recuperação espontânea.

D) NEUROPRAXIA: também chamada de lesão nervosa benigna, é a fragmentação localizada da mielina com alteração da motricidade, estando normais a sensibilidade, os transtornos simpáticos e a excitação elétrica. A recuperação verifica-se espontaneamente. Também, denomina-se de perda da função transitória do nervo periférico. A reversibilidade varia de horas a meses.

AXONOTMESE: pode ser definida como uma completa interrupção do axônio e bainha de mielina com a preservação do estroma de tecido conjuntivo do nervo periférico. A membrana basal do axônio, o perineuro e o epineuro são preservados.

NEUROTMESE: forma mais grave da lesão. É a secção total do nervo, tanto anatômica como funcional. Pode ser definida como a separação anatômica completa do nervo, ou a disrupção dos elementos neurais e do tecido conjuntivo, sem a recuperação espontânea.

E) NEUROPRAXIA: também chamada de lesão nervosa maligna, é a fragmentação localizada da mielina com alteração da motricidade, estando normais a sensibilidade, os transtornos simpáticos e a excitação elétrica. A recuperação verifica-se espontaneamente. Também, denomina-se de perda da função transitória do nervo periférico. A reversibilidade varia de horas a meses.

AXONOTMESE: pode ser definida como uma completa interrupção do axônio e bainha de mielina com a preservação do estroma de tecido conjuntivo do nervo periférico. A membrana basal do axônio, o perineuro e o epineuro não são preservados.

NEUROTMESE: forma mais leve da lesão. É a secção parcial do nervo, tanto anatômica como funcional. Pode ser definida como a separação anatômica incompleta do nervo, ou a disrupção dos elementos neurais e do tecido conjuntivo, com a recuperação espontânea.

**QUESTÃO 40**

Na classificação do choque, de acordo com França em 2008, deve-se levar em conta o primacial tipo de distúrbio hemodinâmico que se responsabiliza pela instalação e manutenção da síndrome. De acordo com a sua fisiopatologia e alterações hemodinâmicas, assinale a alternativa correta:

- A) Cardiogênico, hipovolêmico, obstrutivo e bacterêmico.
- B) Cardiogênico, obstrutivo, hipovolêmico e periférico.
- C) Cardiogênico, obstrutivo, bacterêmico e periférico.
- D) Cardiogênico, hipovolêmico, bacterêmico e periférico.
- E) Cardiogênico, obstrutivo, hipovolêmico e bacterêmico.

RASCUNHO